# Classes e Herança

**UA.DETI.POO** 



### Relações entre Classes

- Parte do processo de modelação em classes consiste em:
  - Identificar entidades candidatas a classes
  - Identificar relações entre estas entidades
- As relações entre classes identificam-se facilmente recorrendo a alguns modelos reais.
  - Por exemplo, um RelógioDigital e um RelógioAnalógico são ambos tipos de Relógio (especialização ou herança).
  - Um RelógioDigital, por seu lado, contém uma Pilha (composição).
- Relações:
  - IS-A
  - HAS-A

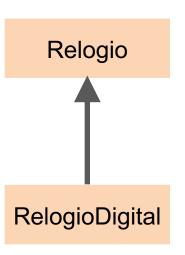


## Herança (IS-A)

- IS-A indica especialização (herança) ou seja, quando uma classe é um sub-tipo de outra classe.
- Por exemplo:
  - Pinheiro é uma (IS-A) Árvore.
  - Um Relógio Digital é um (IS-A) Relógio.

```
class Relogio {
   /* ... */
}

class RelogioDigital extends Relogio {
   /* ... */
}
```





## Composição (HAS-A)

- HAS-A indica que uma classe é composta por objetos de outra classe.
- Por exemplo:
  - Floresta contém (HAS-A) Árvores.
  - Um RelógioDigital contém (HAS-A) Pilha.



### Reutilização de classes

- Sempre que necessitamos de uma classe, podemos:
  - Recorrer a uma classe já existente que cumpre os requisitos
  - Escrever uma nova classe a partir "do zero"
  - Reutilizar uma classe existente usando composição
  - Reutilizar uma classe existente através de herança



#### Identificação de Herança

- Sinais típicos de que duas classes têm um relacionamento de herança
  - Possuem aspetos comuns (dados, comportamento)
  - Possuem aspetos distintos
  - Uma é uma especialização da outra

#### Exemplos:

- Gato é um Mamífero
- Circulo é uma Figura
- Água é uma Bebida



#### Questões?

#### Quais as relações entre:

- Trabalhador, Motorista, Vendedor, Administrativo e Contabilista
- Triângulo, Retângulo e Losango
- Professor, Aluno e Funcionário
- Autocarro, Viatura, Roda, Motor, Pneu, Jante



#### Questões?

- Represente os seguintes elementos (classes) bem como as suas relações (herança e composição)
  - Livro
  - Artigo
  - Jornal
  - Publicação
  - Autor
  - Periódico
  - Editora
  - LivroEditado
  - Revista



#### Herança - Conceitos

- A herança é uma das principais características da POO
  - A classe CDeriv herda, ou é derivada, de CBase quando CDeriv representa um sub-conjunto de CBase
- A herança representa-se na forma: class CDeriv extends CBase { /\* ... \*/ }
- Cderiv tem acesso aos dados e métodos de CBase
  - que n\u00e3o sejam privados em CBase
- Uma classe base pode ter múltiplas classes derivadas mas uma classe derivada não pode ter múltiplas classes base
  - Em Java não é possível a herança múltipla



#### Herança - Exemplo

```
class Person {
   private String name;
                                                              Base
   public Person(String n) { name = n; }
   public String name() { return name; }
   public String toString() { return "PERSON";}
class Student extends Person {
   private int nmec;
                                                            Derivada
   public Student(String s, int n) { super(s); nmec=n; }
   public int num() { return nmec; }
   public String toString() { return "STUDENT"; }
public class Test {
                                                 PERSON: Joaquim
   public static void main(String[] args) {
                                                 STUDENT: Andreia, 55678
       Person p = new Person("Joaquim");
       Student stu = new Student("Andreia", 55678);
       System.out.println(p + " : " + p.name());
       System.out.println(stu + " : " + stu.name() + ", " + stu.num());
```



#### Herança - Exemplo

```
class Art {
   Art() {
       System.out.println("Art constructor");
class Drawing extends Art {
   Drawing() {
       System.out.println("Drawing constr.");
public class Cartoon extends Drawing {
   Cartoon() {
       System.out.println("Cartoon constr.");
   public static void main(String[] args) {
       Cartoon x = new Cartoon();
```

Art constructor

Drawing constr.

Cartoon constr.

A construção é feita a partir da classe base



### Construtores com parâmetros

Em construtores com parâmetros o construtor da classe base é a primeira instrução a aparecer num construtor da classe derivada.

```
class Game {
    int num;
    Game(int code) { ... }
    // ...
}

class BoardGame extends Game {
    // ...
    BoardGame(int code, int numPlayers) {
        super(code);
        // ...
    }
}
```



## Herança de Métodos

- Ao herdar métodos podemos:
  - mantê-los inalterados,
  - acrescentar-lhe funcionalidades novas ou
  - redefini-los



### Herança de Métodos - herdar

```
class Person {
   private String name;
   public Person(String n) { name = n; }
   public String name() { return name; }
   public String toString() { return "PERSON";}
class Student extends Person {
   private int nmec;
   public Student(String s, int n) { super(s); nmec=n; }
   public int num() { return nmec; }
public class Test {
   public static void main(String[] args) {
      Student stu = new Student("Andreia", 55678);
      System.out.println(stu + " : " +
       stu.name() + ", " + stu.num());
```



### Herança de Métodos - redefinir

```
class Person {
   private String name;
   public Person(String n) { name = n; }
   public String name() { return name; }
   public String toString() { return "PERSON";}
}

class Student extends Person {
   private int nmec;
   public Student(String s, int n) { super(s); nmec=n; }
   public int num() { return nmec; }
   public String toString() { return "STUDENT"; }
}
```



### Herança de Métodos - estender

```
class Person {
   private String name;
   public Person(String n) { name = n; }
   public String name() { return name; }
   public String toString() { return "PERSON";}
class Student extends Person {
   private int nmec;
   public Student(String s, int n) { super(s); nmec=n; }
   public int num() { return nmec; }
   public String toString()
    { return super.toString() + " STUDENT"; }
```



#### Herança e controlo de acesso

- Não podemos reduzir a visibilidade de métodos herdados numa classe derivada
  - Métodos declarados como public na classe base devem ser public nas subclasses
  - Métodos declarados como protected na classe base devem ser protected ou public nas subclasses. Não podem ser private
  - Métodos declarados sem controlo de acesso (default)
     não podem ser private em subclasses
  - Métodos declarados como private não são herdados



#### **Final**

- O classificador final indica "não pode ser mudado"
- A sua utilização pode ser feita sobre:

```
    Dados - constantes
        final int i1 = 9;
    Métodos - não redefiníveis
        final int swap(int a, int b) { //:
        }
    Classes - não herdadas
        final class Rato { //...
        }
```

- "final" fixa como constantes atributos de tipos primitivos mas não fixa objetos nem vetores
  - nestes casos o que é constante é simplesmente a referência para o objeto



```
class Value { int i = 1; }
public class FinalData {
  // Can be compile-time constants
  private final int i1 = 9;
 private static final int VAL TWO = 99;
  // Typical public constant:
  public static final int VAL THREE = 39;
  public final int i4 = (int) (Math.random()*20);
  public static final int i5 = (int)(Math.random()*20);
  private Value v1 = new Value();
  private final Value v2 = new Value();
  private final int[] a = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 }; // Arrays
  public static void main(String[] args) {
    FinalData fd1 = new FinalData();
    //! fd1.i1++; // Error: can't change value
    fd1.v2.i++; // Object isn't constant!
    fd1.v1 = new Value(); // OK -- not final
    for (int i = 0; i < fd1.a.length; i++)
      fdl.a[i]++; // Object isn't constant!
    //! fd1.v2 = new Value(); // Can't change ref
    //! fd1.a = new int[3];
```

#### Exemplo – classe Ponto

```
public final class Ponto {
    private double x;
    private double y;

public Ponto(double x, double y) { this.x=x; this.y=y; }
    public final double x() { return(x); }
    public final double y() { return(y); }
}
```

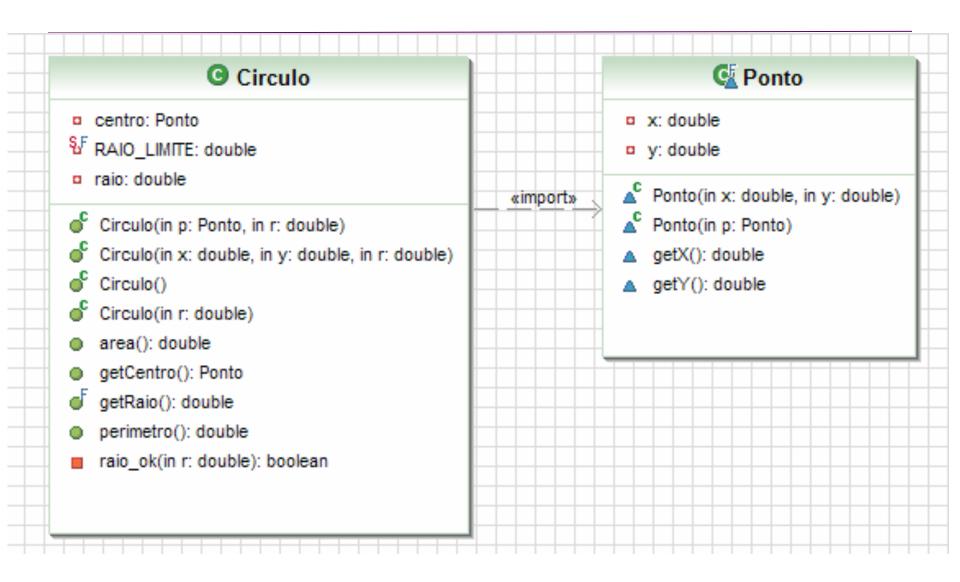


#### Exemplo – classe Circulo

```
public class Circulo {
  private Ponto centro;
  private double raio;
  public static final double RAIO_LIMITE = 100.0;
  public Circulo(Ponto p, double r) {
      centro = p;
      if (raio_ok(r)) raio = r; else raio = RAIO_LIMITE;
  public double area() { return Math.PI*raio*raio; }
  public double perimetro() { return 2*Math.PI*raio; }
  public final double raio() { return raio; }
  public final Ponto centro() { return centro; }
  private boolean raio_ok(double r) { return(r<=RAIO_LIMITE); }</pre>
```



### Representação UML





## Herança - Boas Práticas

- Programar para a interface e não para a implementação
- Procurar aspetos comuns a várias classes e promovê-los a uma classe base
- Minimizar os relacionamentos entre objetos e organizar as classes relacionadas dentro de um mesmo package
- Usar herança criteriosamente sempre que possível favorecer a composição



## Métodos comuns a todos os objetos

- Em Java, todos as classe derivam da super classe java.lang.Object
- Métodos desta classe:
  - toString()
  - equals()
  - hashcode()
  - finalize()
  - clone()
  - getClass()
  - wait()
  - notify()
  - notifyAll()



## toString()

```
Circulo c1 = new Circulo(1.5, 0, 0);
System.out.println( c1 );
```

c1.toString() é invocado automaticamente

Circulo@1afa3

 O método toString() deve ser sempre redefinido para ter um comportamento de acordo com o objeto

Centro: (1.5, 0) Raio: 0



## equals()

- ❖ A expressão c1 == c2 verifica se as referências c1 e c2 apontam para a mesmo objeto
  - Caso c1 e c2 sejam variáveis automáticas a expressão anterior compara valores
- O método equals() testa se dois objetos são iguais

```
Circulo p1 = new Circulo(0, 0, 1);
Circulo p2 = new Circulo(0, 0, 1);
System.out.println(p1 == p2);  // false
System.out.println(p1.equals(p2));  // false (porquê?)
```

- equals() deve ser redefinido sempre que os objetos dessa classe puderem ser comparados
  - Circulo, Ponto, Complexo ...



### Problemas com equals()

Propriedades da igualdade

```
    reflexiva: x.equals(x) → true
    simétrica: x.equals(y) ←→ y.equals(x)
    transitiva: x.equals(y) AND y.equals(z) → x.equals(z)
```

Devemos respeitar a assinatura Object.equals(Object o)

```
public class Circulo {
    //...
    @Override
    public boolean equals(Object obj) { //...
}
```

- Problemas
  - E se 'obj' for null?
  - E se referenciar um objeto diferente de Circulo?



### Circulo.equals()

```
@Override
public boolean equals(Object obj) {
   if (this == obj)
      return true;
   if (obj == null)
      return false;
   if (getClass() != obj.getClass())
      return false;
   Circulo other = (Circulo) obj;
      // verify if the object's attributes are equals
   if (centro == null) {
      if (other.centro != null)
          return false;
   } else if (!centro.equals(other.centro))
      return false;
   if (raio != other.raio)
      return false;
   return true;
```



### equals() em Herança

```
class Base {
   private int x;
    public Base (int i) { x = i; }
    public boolean equals( Object rhs ) {
       if ( rhs == null ) return false;
       if ( getClass() != rhs.getClass() ) return false;
       if (rhs == this) return true;
       return x == ((Base) rhs).x;
class Derived extends Base {
    public Derived ( int i, int j ) { super( i ); y = j; }
    public boolean equals( Object rhs ) {
       // Não é necessário testar a classe. Feito em Base
       return super.equals(rhs) && y== ( (Derived) rhs ).y;
   private int y;
```



## hashCode()

- Sempre que o método equal() for reescrito, hashCode() também deve ser
  - Objetos iguais devem retornar códigos de hash iguais
- O objetivo do hash é ajudar a identificar qualquer objeto através de um número inteiro

```
// Circulo.hashCode() - Exemplo muito simples !!!
public int hashCode() {
    return raio * centro.x() * centro.y();
}
//..
Circulo c1 = new Circulo(10,15,27);
Circulo c2 = new Circulo(10,15,27);
Circulo c3 = new Circulo(10,15,28);
```

A construção de uma boa função de hash não é trivial.
 Para a sua construção recomendam-se outras fontes



### Circulo.hashCode()

```
@Override
public int hashCode() {
    final int prime = 31;
    int result = prime
        + ((centro == null) ? 0 : centro.hashCode());
    long temp = Double.doubleToLongBits(raio);
    result = prime * result + (int) (temp ^ (temp >>> 32));
        // ^ Bitwise exclusive OR
        // >>> Unsigned right shift
    return result;
}
```



## Sumário - Porquê herança?

- Muitos objetos reais apresentam esta característica
- Permite criar classes mais simples com funcionalidades mais estanques e melhor definidas
  - Devemos evitar classes com interfaces muito "extensas"
- Permite reutilizar e estender interfaces e código
- Permite tirar partido do polimorfismo

